

Farmácia Popular vai ser inaugurada em Sobradinho

Unidade do governo federal já está pronta para vender remédios baratos

A Farmácia Popular de Brasília já está pronta. Falta apenas acertar data para a inauguração. Com nove meses de funcionamento, o Programa Farmácia Popular do Brasil, do Ministério da Saúde, já colocou à disposição dos brasileiros mais de 4,4 milhões de medicamentos, entre frascos, cartelas, bisnagas, injetáveis e preservativos, a preços cerca de 85% mais baratos do que os praticados no mercado.

Brasília será a nona cidade a receber a Farmácia Popular, que vai funcionar em Sobradinho, na antiga sede da Receita Federal. Qualquer pessoa poderá ter acesso aos medicamentos, desde que apresente receita médica ou odontológica. A medida, segundo o ministério, evita a automedicação.

São 91 itens – que correspondem a aproximadamente duas mil apresentações comerciais e que atendem a cerca de 80% das doenças de baixa complexidade – adquiridos pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) com laboratórios públicos e privados e que são repassados à população a preço de custo.

ALTERNATIVA – De acordo com o Ministério da Saúde, os remédios mais procurados, nesses nove meses de funcionamento, são para hipertensão, diabetes e gastrite. Medicamentos para doenças como Aids, câncer, esquizofrenia,

PARA SABER MAIS

Medicamentos com maior saída

- Captopril 25 mg
- Propranolol 40MG
- Ácido Acetilsalicil 100MG
- Ranitidina 150MG
- Omeprazol 20MG
- Metformina 850MG
- Enalapril 10MG
- Hidroclorotiazida 25MG
- Enalapril 20MG
- Glibenclamida 5MG

■ Para obter informações sobre a lista completa dos medicamentos oferecidos, os endereços das farmácias e outras orientações sobre o programa, a população deve telefonar para o Disque-Saúde (0800 611997). Outra forma de acesso ao programa é por meio da internet, que foi reformulado para facilitar a navegação (www.saude.gov.br/farmaciapopular).

Funcionamento

■ Para adquirir os medicamentos, o usuário deverá apresentar uma receita médica da rede pública ou particular ao funcionário da farmácia.

■ Ao entrar na farmácia, o usuário retira uma senha e aguarda ser chamado pelo painel eletrônico.

■ O horário de funcionamento é das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira, e das 8h às 12h, aos sábados.

■ As farmácias são equipadas com aparelho de televisão e videocassete, para que sejam exibidos vídeos educativos sobre tratamentos

médicos, campanhas preventivas etc.

■ Os medicamentos ficarão expostos apenas nos balcões atrás dos atendentes.

Sob hipótese alguma os pacientes terão acesso aos remédios, de forma a manuseá-los livremente.

■ Os locais onde funcionarão as farmácias são prédios das prefeituras ou alugados pelo município ou infraestruturas das entidades filantrópicas.

■ O tamanho da farmácia vai

depender da sua localização: locais mais populosos terão farmácias maiores.

■ Os usuários são atendidos por funcionários capacitados. Todas as pessoas que trabalham na rede de farmácias passam por um intenso treinamento pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e pelo Ministério da Saúde.

■ Os usuários são orientados sobre o uso adequado dos medicamentos. Em toda farmácia haverá, ao menos, um farmacêutico em período integral.

Editoria de Arte/Cícero

que exigem tratamento especial, não estarão disponíveis.

Atualmente, o programa tem 31 farmácias e é uma alternativa de acesso à medicação para mais de 21,6 milhões de pessoas em oito cidades: Caxias do Sul (RS), Goiânia, Itabuna e Vitória da Conquis-

ta (BA), Manaus, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

A previsão do Ministério da Saúde é de que nas próximas semanas mais oito farmácias entrem em funcionamento e, nos próximos meses, 40 sejam inauguradas em todo o País. Por ser um programa do

governo federal, a Secretaria de Saúde preferiu não se pronunciar a respeito.

SERVIÇO

Farmácia Popular: Quadra 8, Bloco 2, Lote 516, Sobradinho - antiga sede da Receita Federal

